



EMENTÁRIO - 2ª SÉRIE

Código: M201E	Unidade Educacional: A Saúde da Mulher na Atenção Primária
Ementa: Políticas para as mulheres. Aspectos Epidemiológicos e Psicossociais. Saúde ginecológica. Saúde Reprodutiva. Sexualidade e Gênero. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino. Aspectos Fisiológicos e Patológicos do ciclo menstrual. Contracepção. Agravos ginecológicos. Aspectos bioéticos na saúde integral da mulher. Climatério e menopausa. SAE aplicada à saúde da mulher.	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. CARVALHO, M. Geraldo. Enfermagem em ginecologia. São Paulo, SP: E.P.U., 2007.2. FREITAS, Fernando ... et al. Rotinas em ginecologia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.3. MELO, Nilson Roberto de. Ginecologia baseada em casos clínicos. São Paulo, SP: Manole, 2012.4. ROSA, Áurea Quintela Fernandes; NARCHI, Nadia Zanon. Enfermagem e saúde da mulher. Barueri, SP: Manole, 2007.	
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. BARACAT, Edmund Chada. Ginecologia. São Paulo, SP: Manole, 2009.2. BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência integral à saúde da mulher: bases de ação programática. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.3. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de atenção à mulher no climatério/menopausa. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_climatario.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2009.4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.5. BEREK, Jonathan. S. Tratado de Ginecologia. São Paulo, SP: Guanabara, 2008.6. NANDA, Internacional. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009 – 2011. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.7. TANNURE, Meira Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE, sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. 298 p.	

Código: M202E	Unidade Educacional: A Saúde da Mulher e do Recém-nascido
Ementa: Políticas de Humanização no Pré-natal e Nascimento e Políticas de Humanização no Abortamento. Aspectos epidemiológicos, bioéticos e psicossociais no ciclo gravídico-puerperal e abortamento. Pré-natal. Imunologia e Isoimunização na gravidez. Embriologia. Gametogênese. Fecundação. Saúde gestacional. Adaptações e cuidados relacionados às mudanças físico-psicoemocionais na gestante. Gravidez precoce. Formação dos papéis da maternidade e a formação do vínculo do binômio. Principais agravos e riscos gestacionais. Diagnóstico e triagem de risco obstétrico. Aspectos anatomofisiológicos do parto e puerpério. Distócias e emergências obstétricas. Adaptações extrauterinas, agravos perinatais e patologias prevalentes no recém-nascido. Aleitamento Materno. Alojamento conjunto e Método Canguru. Ações de enfermagem e cuidados à gestante, parturiente, puérpera, ao recém-nascido e à família.	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco: manual técnico. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 32, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2014.2. _____. Atenção Humanizada ao Abortamento: norma técnica. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher, 2005. Disponível em: <http://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2014.3. MONTENEGRO. Rezende. Obstetrícia fundamental. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara, 1991.4. CARVALHO, Geraldo Motta de. Enfermagem em Obstetrícia. 3. ed. São Paulo, SP: E.P.U, 2010. 256 p.5. FREITAS, Fernando. Rotinas em Obstetrícia. 6. ed. reimpr. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 736 p.	
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. REGO, J. D. Aleitamento materno. São Paulo, SP: Atheneu, 2001.2. REZENDE, Jorge de. Obstetrícia. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005. 1565p.3. NANDA, Internacional. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009 – 2011. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.	

Código: M203E	Unidade Educacional: A Saúde da Criança e do Adolescente I
Ementa: Políticas de Saúde na saúde da criança. Saúde do escolar. Bioética. Epidemiologia. Anatomofisiologia e Desenvolvimento	



Biopsicossocial. Avaliação e Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento. Cuidados nas Patologias Prevalentes. Imunologia/Isoimunização. Farmacologia. Assistência integral às doenças prevalentes na infância (AIDIP). Desenvolvimento cognitivo, espiritual, moral, personalidade. Assistência à criança e ao adolescente na atenção básica de saúde e na institucionalização (centro de educação infantil, escola, abrigo ao adolescente infrator). SAE aplicada à criança. CIPECS.

Bibliografia Básica:

1. WONG, D. L. **Enfermagem pediátrica**: elementos essenciais à intervenção efetiva. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara-Koogan, 1999.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. **Impacto da violência na saúde das crianças e adolescentes**: prevenção de violências e promoção da cultura de paz. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.
3. ALVES, João Guilherme Bezerra; FERREIRA, Otelo Schwambach; MAGGI, Ruben chindler. **Fernando Figueira**: pediatria: Instituto Materno Instituto Materno-Infantil de Pernambuco (IMPI). 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Medsi, c2004.

Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso**: método canguru. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. (Serie A. Normas e Manuais Técnicos).
2. MARCONDES, Eduardo. et al. **Pediatria básica**: pediatria geral e neonatologia. 9. ed. São Paulo, SP: Sarvier, 2003.
3. SÃO PAULO (Estado). Prefeitura da Cidade de São Paulo. Secretaria Municipal de Saúde. **Manual de atenção à saúde do adolescente**. São Paulo, SP: A Secretaria, 2006.
4. LEÃO, Ennio ... [et al.]. **Pediatria Ambulatorial**. 4. ed. Belo Horizonte, MG: COOPMED, 2005. 395p.
4. JÚNIOR, D. C.; LOPEZ, F. A. Tratado de pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria. 2. ed. São Paulo, SP: Manole, 2009. 2v.
5. TANNURE, Meira Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. **SAE, sistematização da assistência de enfermagem**: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. 298 p.
6. MARGOTTO, P. R. **Assistência ao recém-nascido de risco**. Brasília, DF: [s.n.], 2006.
5. CLOHERTY, John P. **Manual de neonatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Medicis.2005.

Código: M204E	Unidade Educacional: A Saúde da Criança e do Adolescente II
Ementa: Políticas de Saúde na saúde do adolescente. O cuidado de enfermagem à criança e adolescente hospitalizado. A relação terapêutica. Assistência de enfermagem a criança e adolescente que necessita de cuidados respiratórios, infectocontagiosos, geniturinários, digestórios, cardiovasculares, do sistema nervoso central, comportamentais, nutritivos, do sistema nervoso central, e do sistema nervoso central. Assistência integral à saúde do adolescente, internação conjunta/SAE O cuidado humanizado no pré-trans e pós-operatório. Semiologia e Semiotécnica aplicadas à criança e ao adolescente. Sexualidade.	
Bibliografia Básica:	
<ol style="list-style-type: none">1. MARCONDES, E. ... [et al.]. Pediatria básica: pediatria geral e neonatal, tomo I. 9. ed. reimpr. São Paulo, SP: Sarvier, 2004.2. _____. Pediatria básica: pediatria clínica geral, tomo II. 9. ed. reimpr. São Paulo, SP: Sarvier, 2003.3. _____. Pediatria Básica: pediatria clínica especializada, tomo III. 9. ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Sarvier, 2004.4. BRETAS, J. R. S. Manual de exame físico para a prática da enfermagem em pediatria. 3. ed. rev. atual. São Paulo, SP: Ítátria, 2012.5. WHALEY, L. F.; WONG, D. L. Enfermagem em pediatria: elementos essenciais à intervenção efetiva. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1999.	
Bibliografia Complementar:	
<ol style="list-style-type: none">1. NANDA, Internacional. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009 – 2011. Porto Alegre, RS: Artmed, 20102. TANNURE, Meira Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. SAE, sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. 298p.3. ALMEIDA, F. A.; SABATES, A. N. Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. São Paulo, SP: Manole, 2008.4. HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. W. Fundamentos de enfermagem pediátrica. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.5. MARTINS, M. A. et al. Semiologia da criança e do adolescente. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, 2010.	

Código: M205	Unidade Educacional: Vigilância em Saúde
Ementa: Bases conceituais, história e usos da epidemiologia. Epidemiologia descritiva e analítica. Transição epidemiológica e demográfica brasileira. Vigilância em Saúde: Epidemiológica; Sanitária e ambiental; Saúde do trabalhador da saúde. Indicadores de	



saúde. Principais medidas de frequência de casos: incidência, prevalência, mortalidade geral, mortalidade proporcional, mortalidade infantil. Políticas públicas e metodologias de prevenção e controle: ações integradas e intersetoriais destinadas à promoção da saúde, prevenção e controle de riscos, doenças/agravos. Sistemas de Informação em Saúde e as doenças e Agravos de Notificação Compulsória, segundo Lista Nacional e do Distrito Federal.

Bibliografia Básica:

1. PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Guanabara e Koogan, São Paulo, SP: 1995.
2. ALMEIDA FILHO, N. de; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Medsi, 2002.
3. ELLIS, J. R.; HARTLEY, C. L. **Enfermagem contemporânea: desafios, questões e tendências**. 5. ed. Porto Alegre, RS: ArtMed, 1998. 447p.

Bibliografia Complementar:

1. GRACIETTE, B. S. **Enfermagem profissional: análise crítica**. São Paulo, SP: Cortez, 1989.
2. PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Brasília, DF: Guanabara Koogan, 2005.
3. TEIXEIRA, C. F. **Promoção e vigilância da saúde**. Salvador, BA: Instituto de Saúde Coletiva, 2002.
4. SILVA, Y. F.; FRANCO, M. C. **Saúde doença: uma abordagem cultural da enfermagem**. Florianópolis, SC: Papa-Livro, 1996.
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vigilância ambiental em saúde**. Brasília, DF: Fundação Nacional de Saúde, 2002.

Código: M206E

Unidade Educacional: A Gestão do SUS e a Produção do Cuidado

Ementa: Políticas de gestão da saúde no Brasil. Pacto pela Saúde: Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão. A Política Nacional de Humanização (PNH). Instâncias Colegiadas e Controle Social na gestão. Avaliação, controle e regulação do SUS. Agências reguladoras e Saúde Suplementar. Gestão participativa e Co-gestão. A gestão de serviços básicos de saúde. Gestão do SUS no DF e instrumentos para o planejamento: tecnologia leve e dura. O enfermeiro como gestor na produção do cuidado.

Bibliografia Básica:

1. BRASIL. **Decreto Nº 7.508**. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Presidência da República, Casa Civil**, Brasília, DF, 28 de junho de 2011.
2. _____. **Lei Nº 8.080. Lei Orgânica da Saúde**. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Presidência da República, Casa Civil**, Brasília, 19 de setembro de 1990.
3. _____. **Lei Nº 8.142**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Presidência da República, Casa Civil**, Brasília, DF, 28 de dezembro de 1990.
4. MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília, DF, Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.
5. FONTES, Carmem. **Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiências**. Salvador, BA: EDUFBA, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. CARVALHO, Eurípedes Balsanuf; CECÍLIO, Luiz Carlos Oliveira. A regulamentação do setor de saúde suplementar no Brasil: a reconstrução de uma história de disputas. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 9, p. 2167-77, set. 2007.
2. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. **Para entender a gestão do SUS**. Volume 10: Regulação em Saúde. Brasília, DF: CONASS, 2011. 126 p.
3. MUNARI, D. B.; BEZERRA, A. L. Q. Inclusão da competência interpessoal na formação do enfermeiro como gestor. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF v. 57, n. 4, p. 484-486, jul./ago. 2004.
4. PAIM, Jairnilson Silva. Modelos de atenção e vigilância da saúde. In: ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro, RJ: Medsi, 2006. p. 567-586.
5. SAMICO, I. et al. **Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais**. Rio de Janeiro, RJ: MedBook, 2010.

Código: PCE2

Unidade Educacional: Práticas Complementares em Enfermagem II

Ementa: As práticas complementares oferecem ao estudante a oportunidade de vivenciar a realidade através da prática profissional supervisionada nos serviços de saúde. Cada PCE tem um docente responsável pela elaboração e desenvolvimento do projeto dentro de seu próprio serviço ou outro cenário que permita o desenvolvimento da proposta.

Bibliografia Básica: Definida pelo supervisor, baseada na prática escolhida pelo estudante.

Bibliografia Complementar: Definida pelo supervisor, baseada na prática escolhida pelo estudante.



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Saúde
Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
Escola Superior de Ciências da Saúde
Curso de Graduação em Enfermagem



Código: HPE2	Unidade Educacional: Habilidades Profissionais em Enfermagem II
<p>Ementa: Promoção, prevenção, tratamento e reabilitação na atenção à saúde do indivíduo, família e comunidade. Ética, responsabilidade e compromisso social. Trabalho em equipe multiprofissional. Processo de enfermagem segundo Wanda Horta. Projeto de intervenção no cenário de prática. Habilidades de comunicação: verbal e não verbal. Vigilância em saúde: ambiental, epidemiológica e sanitária. Vigilância em Saúde: atenção à saúde da mulher, saúde da criança, saúde do adolescente e jovem. Gerência do cuidado de enfermagem no serviço básico de saúde. Visita domiciliar da família com enfoque em intervenção na vigilância em saúde, saúde da mulher, da criança e do adolescente e jovem. Medidas de biossegurança. Habilidades em imunobiológicos e medicação. Políticas de saúde: pré-natal de baixo risco; crescimento e desenvolvimento infantil, adolescente e jovem. Prevenção e atendimento em caso de violência à criança e à mulher e acidentes domésticos infantil do Ministério da Saúde/Secretaria do Estado de Saúde do DF (SES-DF). gestante de baixo risco e em trabalho de parto, acolhimento, pré-parto, parto (normal e cesárea), cuidados com o recém-nascido e puerpério; preparo e montagem da sala de parto (normal e cesárea); atendimento ao binômio mãe e filho no alojamento conjunto. Banco de Leite. Educação em saúde nos diversos cenários de prática. Planejamento familiar preconizado pelo Ministério da saúde e SES-DF. Climatério. Distúrbios ginecológicos, prevenção do câncer cérvico-uterino e de mamas. Enfermagem no programa de Crescimento e Desenvolvimento em UBS. Acidentes domésticos nas diferentes faixas etárias. Assistência de enfermagem em Unidade de internação em pediatria clínica. Processo de adolescer e assistência à saúde do adolescente. Violência à criança e à mulher. Procedimentos específicos de enfermagem em áreas de atuação e disponíveis no cenário de prática. Preparo de pacote estéril. Arrumação de cama. Cuidados de higiene. Medidas de conforto e segurança. Mudança de decúbito. Transporte de paciente. Posições para exames. Contenção mecânica. Aplicação de frio e calor. Oxigenoterapia. Nebulização. Antropometria da criança. Administração, vias e cálculo de medicação.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none">1. INCA, Instituto Nacional do Câncer. Programa Nacional de Controle do câncer do colo do útero e de mama – viva mulher, Brasília,DF: INCA, 2004.2. NANDA, Internacional. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009 – 2011. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.3. CARVALHO, G.M. Enfermagem em obstetrícia. São Paulo, SP: EPU, 2002.	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none">1. SANTOS, N.C.M. Assistência de enfermagem materno-infantil, São Paulo, SP: Iátria, 2004.2. REZENDE, J.; MONTENEGRO, C.A.B. Obstetrícia fundamental. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2005.3. HORTA, Wanda De Aguiar. Processo de enfermagem. São Paulo, SP: EPU, 2008. 103 p.4. BRASIL, Ministério da saúde. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.5. SWEARINGEN, P.L. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem, Porto Alegre, RS: Artes médicas, 2001.	